

# TURISMO SP EM AÇÃO

**Estratégias & Oportunidades para  
dinamização de polos turísticos**

## **Polo 3**

---

### **Sudoeste Cânions**

RT Cânions Paulista

RT Veredas da Mata Atlântica

RT Angra Paulista

  
**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo e Viagens

## **FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO (FIA)**

Professor Moacir de Miranda Oliveira Jr.  
**Coordenador Geral**

### **Consultores FIA:**

Adriano Ludovice  
André Doca  
Aristoginton Moura  
Cesar Caminha  
Daniela Toyoshima  
Diego Bonaldo  
Fernando Henrique de Sousa  
Glória Galvis  
Luiz Vicensotti  
Romeu Luizatto

## **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Rodrigo Garcia  
**Governador**

Vinicius Lummertz  
**Secretário de Turismo e Viagens**

Guilherme Miranda  
**Secretário Executivo**

Clodomiro Junior  
**Chefe de Gabinete**

Rodrigo Ramos  
**Coordenador de Turismo**

Vanilson Fickert  
**Assessor Técnico**

José Fabio Torquato  
**Executivo Público**

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. Avaliação Situacional do Polo</b> .....  | <b>4</b>  |
| 1.1. Dados Gerais .....  | 4         |
| 1.2. Principais Gargalos e Oportunidades Identificados.....  | 10        |
| 1.3. Levantamento dos projetos realizados pela SETUR atualmente nas Regiões Turísticas do Polo ..... | 13        |
| <b>2. Eixos Estratégicos</b> .....   | <b>17</b> |
| 2.1. Eixo Comunicação .....  | 19        |
| 2.2. Eixo Produto.....   | 21        |
| 2.3. Eixo Infraestrutura .....   | 22        |
| 2.4. Eixo Governança.....  | 23        |
| <b>3. Plano de Ação 2022/2023</b> .....  | <b>24</b> |
| 3.1. Priorização de Projetos .....   | 24        |
| 3.2. Ações e projetos selecionados. ....   | 24        |
| <b>4. Memorial de Mentorias realizadas</b> .....   | <b>38</b> |

## 1. Avaliação Situacional do Polo

### 1.1. Dados Gerais

Para avaliação situacional do Polo Sudoeste Cânions foi feito um esforço de levantamento e sistematização de dados de maneira ampla, com foco especialmente na caracterização populacional, econômica, orçamentária e em termos de infraestrutura turística. Para os dados populacionais e econômicos utilizou-se o IBGE e a Fundação SEADE como base de dados, respectivamente. Já para a caracterização orçamentária, de forma geral, foram utilizados dados do Tesouro Nacional. Por fim, especificamente as transferências do DADETUR e sobre a infraestrutura turística, foi feito um levantamento diretamente com a SETUR/SP.

O Polo Sudoeste Cânions é composto por duas Regiões Turísticas (RT): “VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA”, ANGRA PAULISTA” e “CÂNIONS PAULISTA”, que totalizam 37 municípios, aproximadamente 1 milhão de habitantes, conforme é possível ver na Tabela 1.

**Tabela 1 - Municípios que compõe o Polo Sudoeste Cânions e sua população.**

| Região Turística          | Municípios              | População (IBGE) |
|---------------------------|-------------------------|------------------|
| VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA | Itapetininga            | 165.526          |
| ANGRA PAULISTA            | Ourinhos                | 114.352          |
| CÂNIONS PAULISTA          | Itapeva                 | 94.804           |
| ANGRA PAULISTA            | Avaré                   | 91.232           |
| VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA | Piedade                 | 55.542           |
| CÂNIONS PAULISTA          | Itararé                 | 50.642           |
| ANGRA PAULISTA            | Santa Cruz do Rio Pardo | 47.943           |
| VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA | Capão Bonito            | 47.118           |
| VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA | São Miguel Arcanjo      | 32.931           |
| ANGRA PAULISTA            | Piraju                  | 29.869           |
| VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA | Pilar do Sul            | 29.402           |
| ANGRA PAULISTA            | Itaí                    | 27.382           |
| ANGRA PAULISTA            | Angatuba                | 25.479           |
| ANGRA PAULISTA            | Paranapanema            | 20.395           |
| ANGRA PAULISTA            | Cerqueira César         | 20.191           |
| CÂNIONS PAULISTA          | Ribeirão Branco         | 16.211           |
| ANGRA PAULISTA            | Fartura                 | 15.714           |
| ANGRA PAULISTA            | Itaporanga              | 15.173           |
| ANGRA PAULISTA            | Ipaussu                 | 15.069           |
| ANGRA PAULISTA            | Taguaí                  | 14.141           |
| ANGRA PAULISTA            | Chavantes               | 12.418           |

| Região Turística          | Municípios              | População (IBGE) |
|---------------------------|-------------------------|------------------|
| ANGRA PAULISTA            | Bernardino de Campos    | 11.158           |
| VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA | Sarapuí                 | 10.390           |
| CÂNIONS PAULISTA          | Nova Campina            | 9.860            |
| VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA | Tapiraí                 | 7.766            |
| ANGRA PAULISTA            | São Pedro do Turvo      | 7.409            |
| ANGRA PAULISTA            | Arandu                  | 6.365            |
| ANGRA PAULISTA            | Águas de Santa Bárbara  | 6.109            |
| VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA | Campina do Monte Alegre | 6.057            |
| CÂNIONS PAULISTA          | Barra do Chapéu         | 5.760            |
| ANGRA PAULISTA            | Riversul                | 5.443            |
| ANGRA PAULISTA            | Canitar                 | 5.292            |
| ANGRA PAULISTA            | Tejupá                  | 4.491            |
| CÂNIONS PAULISTA          | Bom Sucesso de Itararé  | 3.984            |
| ANGRA PAULISTA            | Sarutaiá                | 3.630            |
| ANGRA PAULISTA            | Barão de Antonina       | 3.498            |
| ANGRA PAULISTA            | Timburi                 | 2.652            |

Fonte: IBGE

É importante observar que para a determinação dos municípios que fazem parte de cada RT no contexto dos Polos propostos a Secretaria de Turismo e Viagens considerou as seguintes premissas para a determinação dos municípios partícipes de cada RT e Polo, diferenciando, portanto, do Mapa do Turismo do Governo Federal:

- I. a dinâmica do processo de atualização do Mapa do Turismo é constante e ainda não foi finalizado, fato que certamente implicará em outras alterações na distribuição dos municípios nas Regiões Turísticas;
- II. as atividades em conjunto dos municípios das Regiões Turísticas independem única e exclusivamente da formalização junto ao Ministério do Turismo;
- III. os municípios trabalham em conjunto constantemente, e totalmente conscientes da necessidade de regularização no processo de atualização do Mapa;
- IV. independente da formalização, da aprovação e ou da comprovação em relação aos documentos, esses municípios permanecem em contínua colaboração e participação das ações de sua Região Turística, mesmo que sem a devida formalização no âmbito federal (Mapa do Turismo);

- V. vários municípios ainda estão participando do processo de envio dos documentos e por isso ainda não aparecem na composição atualizada do Mapa do Turismo.

A caracterização econômica das regiões é importante para que se possa identificar alternativas de potencialização do potencial turístico de cada Polo Turístico. Alguns tipos de turismo como o Turismo Rural, ao ar livre e ecoaventura, são algumas das possibilidades de desenvolvimento turísticos que podem ser mais bem fomentados a partir desta caracterização. Neste sentido, para ajudar a compor a realidade econômica dos Polos Turísticos, utilizou-se os dados do SEADE para o levantamento dos seguintes indicadores:

- Distribuição Valor adicionado;
- Produção Agropecuária; e
- Valor da transformação Industrial

Para se calcular os valores, utilizou-se uma metodologia amostral, tendo como objeto de análise todos os municípios com mais de 100 mil habitantes de cada Região Turísticas ou o maior município da respectiva RT, no caso, Itapetininga, Ourinhos e Itapeva. Desta forma, para se chegar a um valor único dos indicadores supracitados por Polo Turístico, somou-se os indicadores de cada município do universo pesquisado, ponderando-os pelas respectivas populações, obtendo um indicado único por Polo. Justifica-se tal metodologia pelas relações econômicas regionais que têm nos municípios com mais de 100 habitantes os principais comandantes e organizadores da lógica econômica a partir de uma ótica territorializada em relação aos demais municípios menores, em geral menos dinâmicos. Tais dados são apresentados a seguir.

- **POLO SUDOESTE CÂNIONS**

- o Distribuição Valor adicionado (Média Ponderada Itapetininga, Ourinhos e Itapeva/SEADE 2019)
  - Agropecuária: 10,69%
  - Indústria: 16,33%
  - Serviços: 57,49%
  - Serviços da Adm. Pública: 15,52%
- o Produção Agropecuária (Média Ponderada Itapetininga, Ourinhos e Itapeva/SEADE 2020)

- Cana-de-açúcar
- Soja
- Laranja
- o Valor da transformação Industrial (Média Ponderada Itapetininga, Ourinhos e Itapeva/SEADE 2017)
  - Produtos alimentícios
  - Biocombustíveis

Com relação ao eixo orçamentário e de infraestrutura, foi feito o levantamento das receitas brutas de todos os municípios que compõem as diferentes Regiões Turísticas que compõem o Polo. Além disso atualizou-se os valores segundo o índice INCC para outubro de 2022, para que as receitas do tesouro sejam comparáveis às receitas do DADETUR, que por sua vez são, em grande medida, obras públicas de aumento da infraestrutura do turismo. Para auferir a receita bruta total somou-se os valores disponibilizados pelo Tesouro Nacional.

Observou-se que no conjunto das regiões turísticas e, conseqüentemente, do Polo, houve um aumento relevante da receita bruta, chegando a um aumento de 5,64% de aumento entre 2019 e 2021, conforme pode-se auferir na Tabela 2. Os dados para 2022 ainda não estão fechados, mas indicam uma arrecadação maior ainda.

No que diz respeito aos investimentos do DADETUR, foi feita a soma dos valores transferidos para cada um dos municípios do Polo que são Municípios de Interesse Turísticos ou Estância Turística. Neste sentido, há previsão que os recursos tenham crescimento em uma proporção ainda maior, de 45,34%, entre 2019 e 2022, fortalecendo sobremaneira a infraestrutura turística da região, conforme mostram os dados na Tabela 3.

**Tabela 2 – Receita Bruta Municipal atualizada pelo INCC – Total e por Região Turística**

|                                | Receita Bruta 2019          | Receita Bruta 2020          | Receita Bruta 2021          |
|--------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| <b>POLO SUDOESTE – CANIÔNS</b> | <b>R\$ 5.255.967.271,79</b> | <b>R\$ 5.412.940.021,14</b> | <b>R\$ 5.552.215.987,18</b> |
| ANGRA PAULISTA                 | R\$ 2.792.982.485,75        | R\$ 2.877.481.467,88        | R\$ 3.064.089.025,60        |
| CÂNIIONS PAULISTA              | R\$ 912.085.610,58          | R\$ 934.506.256,42          | R\$ 962.441.900,65          |
| VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA      | R\$ 1.550.899.175,45        | R\$ 1.600.952.296,84        | R\$ 1.525.685.060,94        |

Fonte: Tesouro Nacional

**Tabela 3 – Investimentos DADETUR atualizados pelo INCC – Total e por Região Turística**

|                                | Receita do DADE 2019 | Receita do DADE 2020 | Receita do DADE 2021 | Receita do DADE 2022 |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| <b>POLO SUDOESTE – CÂNIÕES</b> | R\$ 13.064.137,71    | R\$ -                | R\$ 19.914.614,27    | R\$ 18.987.631,15    |
| ANGRA PAULISTA                 | R\$ 9.492.261,47     | R\$ -                | R\$ 15.636.922,17    | R\$ 14.977.755,99    |
| CÂNIIONS PAULISTA              | R\$ 1.222.115,54     | R\$ -                | R\$ 1.234.249,98     | R\$ 1.336.625,05     |
| VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA      | R\$ 2.349.760,69     | R\$ -                | R\$ 3.043.442,12     | R\$ 2.673.250,10     |

Fonte: SETUR

No que diz respeito a infraestrutura turística, pode-se afirmar que há potencial de aumento, de maneira geral, na região do Polo. A região tem 2 aeroportos regionais e tem seis municípios transpassados por rodovias duplicadas – concentradas na RT “VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA” e “ANGRA PAULISTA”. A oferta de meios de hospedagem é mais ampla tanto no RT “VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA”, como na “ANGRA PAULISTA”. Por outro lado, a concentração de restaurantes per capita é concentrada na RT “CÂNIIONS PAULISTA”. “CÂNIIONS PAULISTA” é a única RT que não tem acampamentos turísticos. Apenas “ANGRA PAULISTA” tem oferta de Casa de Espetáculo e uma infraestrutura de turismo náutico de pesca. Há 1 parque aquático em cada RT e apenas 1 parque temático, localizado na RT “CÂNIIONS PAULISTA”. As Agências Turísticas estão concentradas na RT “VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA”. São baixas as ofertas de Guias Turísticos MEI, em contraposição aos Guias Turísticos PFs, que tem ampla oferta, especialmente na RT “VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA”. Com relação às categorias Locadoras de Veículos para Turismo, a maior parte delas concentra-se na RT “VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA”. Os serviços organização de eventos, estão localizados em sua maioria em “ANGRA PAULISTA”, assim como os serviços de infraestrutura para eventos e segurança turística. No Polo não há: Centro de Convenção. Tais dados podem ser auferidos nas tabelas de 4 a 7.

**Tabela 4 – Infraestrutura turística no Polo Sudoeste Cânions por Região Turística - Aeroportos e Rodovias**

| Regiões                        | Aeroportos Internacionais | Aeroportos Regionais | Rodovias Duplicadas |
|--------------------------------|---------------------------|----------------------|---------------------|
| <b>POLO SUDOESTE – CÂNIÕES</b> | <b>0</b>                  | <b>2</b>             | <b>6</b>            |
| ANGRA PAULISTA                 | 0                         | 2                    | 4                   |
| CÂNIÕES PAULISTA               | 0                         | 0                    | 0                   |
| VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA      | 0                         | 0                    | 2                   |

Fonte: CADASTUR

**Tabela 6 - Infraestrutura turística no Polo Sudoeste Cânions por Região Turística - Turismo Náutico, Parques aquáticos e temáticos, Agências de Turismo e Guias de Turismo MEI**

| Regiões Turísticas             | Tur. Náutico Pesca | Pq Aquático | Pq Temático | Agência Turismo | Guias Turismo MEI |
|--------------------------------|--------------------|-------------|-------------|-----------------|-------------------|
| <b>POLO SUDOESTE – CÂNIÕES</b> | <b>1</b>           | <b>3</b>    | <b>1</b>    | <b>82</b>       | <b>5</b>          |
| ANGRA PAULISTA                 | 1                  | 1           | 0           | 31              | 3                 |
| CÂNIÕES PAULISTA               | 0                  | 1           | 1           | 10              | 1                 |
| VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA      | 0                  | 1           | 0           | 41              | 1                 |

Fonte: CADASTUR

**Tabela 7 - Infraestrutura turística no Polo Sudoeste Cânions por Região Turística - Guias de Turismo PF, Locadoras de Veículos para Turismo, Organizadores de Eventos, Serviços de Infraestrutura para Eventos e Prestadores Especiais de Segurança Turística**

| Regiões Turísticas             | Guias Turismo PF | Loc.Veic. p/Tur | Organiz. Eventos | Serv.Infra p/Eventos | Prest.Esp ec. Seg. Tur. |
|--------------------------------|------------------|-----------------|------------------|----------------------|-------------------------|
| <b>POLO SUDOESTE – CÂNIÕES</b> | <b>86</b>        | <b>4</b>        | <b>15</b>        | <b>8</b>             | <b>23</b>               |
| ANGRA PAULISTA                 | 21               | 0               | 8                | 8                    | 13                      |
| CÂNIÕES PAULISTA               | 9                | 1               | 2                | 0                    | 3                       |
| VEREDAS DA MATA ATLÂNTICA      | 56               | 3               | 5                | 0                    | 7                       |

Fonte: CADASTUR

A análise para o Polo Sudoeste Cânions mostra um dinamismo aquém do potencial da região, com grande relevância relativa do setor de agricultura e serviços de

administração pública. A cana-de-açúcar, neste caso, é o principal produto produzido, podendo ser possível o investimento em turismo dos derivados da cana. A vocação turística da região também repousa em outras possibilidades como a ecoaventura, e turismo de natureza e a gastronomia em função da grande oferta de destinos desta natureza na região

Por fim, deve-se incentivar investimentos-chave em infraestrutura turística que induzam outros investimentos virem a reboque. Pode-se pensar alternativas a partir da instituição de Distritos Turísticos na região. Vale apontar que o importante aumento das receitas da região, bem como dos investimentos do DADETUR criam uma janela de oportunidade para o setor público, em parceria com o setor privado busque complementar os gargalos identificados apenas da análise quantitativa dos dados.

Nas próximas seções, serão listados os gargalos e oportunidades levantados a partir das atividades realizadas em conjunto com os representantes das RTs do Polo Sudoeste Cânions, bem como os questionários enviados a eles ao longo do trabalho desenvolvido.

## **1.2. Principais Gargalos e Oportunidades Identificados**

Durante as reuniões dos workshops realizados presencialmente em cada um dos polos, com a utilização de uma ferramenta de coleta e tratamento de opiniões da assistência presente (Mentimeter), que compõem o universo do negócio do turismo da região, foi perguntado sobre os principais gargalos e oportunidades identificados. Posteriormente estas sugestões de problemas foram consolidadas e sistematizadas como segue:

- **Deficientes mecanismos de integração entre os entes públicos e privados voltados ao desenvolvimento do turismo local e regional**
  - Este gargalo é observado de maneira transversal. Se destaca pela falta de mecanismos e meios concretos que facilitem e promovam a integração entre o setor privado, o setor público e a sociedade civil, prejudicando a atração de investimento, o planejamento e desenvolvimento de projetos turísticos de impacto local e regional.
- **Deficiente nível de comunicação entre as cidades que compõem o Polo.**

- A comunicação deficiente entre os municípios gera ações de promoção do turismo isoladas e fragmentadas, sem objetivos comuns que poderiam potencializar o turismo local e regional.
- **Baixo nível de percepção da população do Polo e das autoridades públicas locais da importância do turismo como fator de desenvolvimento econômico e social.**
  - Esta é uma limitação cultural identificada pelos participantes, que impacta diretamente na capacidade de geração de novos investimentos em turismo bem como aprimoramento da qualidade de atendimento dos turistas e viajantes no polo.
- **Deficientes sinalização turística e infraestrutura logística de acesso aos municípios e atrativos turísticos.**
  - O gargalo destacado é impactado diretamente pelas condições das infraestruturas de acessos aos municípios e aos atrativos turísticos, sendo intensificado por questões de obras inacabadas e baixa capacidade dos municípios de manutenção das malhas viárias urbanas e rurais, e deficiente sinalização regional dos atrativos.
- **Baixa capacidade dos profissionais de turismo em atender as expectativas do mercado, em específico o atendimento, bem como baixo interesse em programas de capacitação voltados para a temática**
  - Este gargalo se relaciona com os problemas apontados derivados da falta de profissionais capacitados para atender as demandas atuais de mercado, em específico no que concerne à qualidade de atendimento e hospitalidade. Além disso, foi pontuado que há uma baixa procura e adesão a programas de formação e capacitação nesta temática.
- **Insuficiente capacitação dos níveis tecnopolíticos dos servidores que atuam no desenvolvimento turístico local e regional**
  - Foi observado que há um gargalo a respeito da formação de profissionais que atuam pelo governo em temas de planejamento e desenvolvimento turístico, o que acaba por comprometer a

capacidade de atuarem com a pauta de desenvolvimento econômico de atividades turísticas, bem como um planejamento e atuação regionalizada. Além disso, dificulta a comunicação e articulação com o setor privado, prejudicando a capacidade de atração e desenvolvimento de empreendimentos que beneficiariam o turismo e ampliariam os empregos e a renda regional

Frente a estes gargalos, os representantes dos polos apresentaram em síntese, as seguintes oportunidades de ação:

- Criar um programa local para atração de investimentos da iniciativa privada, tais como resorts, hotéis, restaurantes;
- Implementar o Geoparque Angatuba;
- Realizar um FAMTUR na região para divulgar seus atrativos para profissionais de turismo, gestores públicos e empresários do setor;
- Aprimorar a ação dos agentes públicos das diversas esferas de governo no sentido de apoiar, incentivar e serem parceiros com a iniciativa privada;
- Promover ações de capacitação de gestores públicos municipais em gestão do turismo e promoção de negócios turísticos;
- Incentivar a gestão municipal do Polo no sentido de realizar formação e capacitação de guias de turismo com visão integrada do polo;
- Promover ações de melhoria da sinalização turística e das infraestruturas de acesso aos municípios e seus atrativos turísticos;
- Aprofundar fortemente a comunicação, integração e organização de eventos turísticos entre os municípios do polo.

Estes gargalos e oportunidades sistematizados foram a inspiração e justificativa para a elaboração do plano de ação do polo.

### 1.3. Levantamento dos projetos realizados pela SETUR atualmente nas Regiões Turísticas do Polo

A fim de potencializar o turismo no Polo, é importante registrar o investimento em infraestrutura turística, realizados na região por meio de recursos do DADETUR, que totalizam R\$13.816.586,48, ao longo dos últimos 4 anos, em 12 ações detalhadas na tabela 08 apresentada na sequência.

**Tabela 8 – Ações de Infraestrutura Turística realizadas no Polo 05 por Município e Região Turística**

| Município                      | Região Turística    | Ação  | Status               | Valor Conveniado pelo Estado | Convênio  |
|--------------------------------|---------------------|---|----------------------|------------------------------|-----------|
| <b>Campina do Monte Alegre</b> | Altos de Piracicaba | Revitalização de Praças (Praça da Bíblia, Praça do Cavalo, Praça Campina de Heróis, Praça da Árvore, Praça do "Triângulo" e Praça da Flamboyant)                      | Inauguração Prevista | R\$ 363.884,00               | 371/2019  |
| <b>Campina do Monte Alegre</b> | Altos de Piracicaba | Revitalização Lago Municipal  | Inauguração Prevista | R\$ 615.073,96               | 101/2021  |
| <b>São Miguel Arcanjo</b>      | Altos de Piracicaba | Reforma do Clube Bernardes Júnior - Alt. Objeto para: Construção do Galpão de Exposições Massuto Fujihara   | Entregue 2022        | R\$ 354.573,11               | 398/2019  |
| <b>Tapiraí</b>                 | Altos de Piracicaba | Revitalização em trechos de calçadas nas Avenidas Professor Natan Chaves e Ariovaldo Magueta  | Inauguração Prevista | R\$ 361.108,44               | 174/2021  |
| <b>Tapiraí</b>                 | Altos de Piracicaba | Estruturação da Praça de Eventos "Mathes Ricciardi" 3ª fase   | Inauguração Prevista | R\$ 253.965,52               | 166/2021  |
| <b>Avaré</b>                   | Angra Paulista      | Inauguração de obra: Construção de Arena de Eventos (Fases 1, 2, 3 e 4)   | Em execução          | R\$ 9.000.000,00             | 177/2017  |
|                                |                     |   |                      |                              | 010//2016 |
|                                |                     |   |                      |                              | 055/2016  |
|                                |                     |   |                      |                              | 162/2018  |
| <b>Campina do Monte Alegre</b> | Angra Paulista      | Inauguração de obra: Revitalização de Praças (Praça da Bíblia, Praça do Cavalo, Praça Campina de Heróis, Praça da Árvore, Praça do "Triângulo" e Praça da Flamboyant) | Em execução          | R\$ 363.884,00               | 371/2018  |
| <b>Campina do Monte Alegre</b> | Angra Paulista      | Inauguração de obra: Revitalização Lago Municipal   | Em execução          | R\$ 615.073,96               | 101/2021  |
| <b>Itaporanga</b>              | Angra Paulista      | Inauguração de obra: Projeto de Sinalização Turística   | Em execução          | R\$ 241.283,32               | 236/2019  |
| <b>Piraju</b>                  | Angra Paulista      | Inauguração de obra: Trilha das Corredeiras   | Inauguração Prevista | R\$ 776.605,09               | 390/2019  |

PROGRAMA TUR SP EM AÇÃO

| Município                      | Região Turística | Ação   | Status               | Valor Conveniado pelo Estado | Convênio |
|--------------------------------|------------------|--|----------------------|------------------------------|----------|
| <b>Santa Cruz do Rio Pardo</b> | Angra Paulista   | Inauguração de obra: Revitalização do Recinto de Exposições José Rosso                   | Inauguração Prevista | R\$ 276.974,59               | 324/2019 |
| <b>Santa Cruz do Rio Pardo</b> | Angra Paulista   | Inauguração de obra: Valorização Turística do Palácio da Cultura "Umberto Magnani Netto" | Inauguração Prevista | R\$ 594.160,49               | 123/2019 |
|                                |                  |  | TOTAL                | R\$13.816.586,48             |          |

Fonte: DADETUR

Para além das ações de investimento em Infraestrutura propiciado pelo FUNTUR, a secretaria realizou diversos projetos voltados ao desenvolvimento do turismo no estado, que impactaram particularmente nas RT do Polo Pontal Paranapanema. Seus principais resultados são detalhados na Tabela 09 a seguir.

**Tabela 09 – Principais Programas e Projetos Estratégicos da SETUR para o Polo Sudoeste Cânions**

|   |   | <b>3) POLO SUDOESTE – CÂNIÕES</b> | <b>RT ALTOS DE PARANAÍACABA (Antiga: Veredas da Mata Atlântica)</b>  | <b>RT ANGRA PAULISTA</b>  | <b>RT CÂNIÕES PAULISTA</b>  |
|---|---|-----------------------------------|--|---|---|
|   | <b>Quantidade de Municípios do Polo / RT</b>  | <b>36</b>                         | <b>8</b>   | <b>23</b>   | <b>5</b>  |
| <b>Projetos e Programas da SETUR</b>                        | <b>Municípios da RT (específicos para o Projeto Turismo SP em Ação)</b>   | <b>Municípios das RT =&gt;</b>    | Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Itapetininga, Piedade, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Tapiraí | Águas de Santa Bárbara, Angatuba, Arandu, Avaré, Barão de Antonina, Bernardino de Campos, Canitar, Chavantes, Campina do Monte Alegre, Cerqueira César, Ipaussu, Itaporanga, Itaí, Paranapanema, Piraju, Ourinhos, Riversul, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Sarutaiá, Taguaí, Tejupá, Timburi | Bom Sucesso de Itararé, Itapeva, Itararé, Nova Campina, Ribeirão Branco, Barra do Chapéu. |
| <b>Plano Turismo SP 20-30</b>                               | Município com reflexo das ações do Plano Turismo SP 20-30.  | <b>36</b>                         | <b>8</b>   | <b>23</b>   | <b>5</b>  |
| <b>Programa de Infraestrutura Turística (DADETUR)</b>       | Valores repassados aos municípios pelo Dadetur no período de Governo (valores atualizados).                             | R\$ 25.014.905,21                 | R\$ 8.143.851,92   | R\$ 14.170.474,62   | R\$ 2.700.578,67  |
| <b>CIET – Centro de Inteligência da Economia do Turismo</b> | Profissionais capacitados pelos CIET. Informações qualificadas da Economia do Turismo Disponibilizada para todos as RT. | 19                                | 9  | 15 Alunos   | 10  |

|   |  | 3) POLO SUDOESTE – CÂNIÕES | RT ALTOS DE PARANAPIACABA (Antiga: Veredas da Mata Atlântica) | RT ANGRA PAULISTA        | RT CÂNIÕES PAULISTA   |
|---|--|----------------------------|---|--------------------------|-----------------------|
| <b>Crédito Turístico - Programa de Crédito Orientado</b>                          | Empréstimos e financiamentos disponibilizados para empreendedores do turismo pelas instituições financeiras. | R\$ 19.071.945,00          | R\$ 0,00  | R\$ 0,00                 | R\$ 19.071.945,00     |
| <b>Estruturas Náuticas</b>  | Municípios com estruturas implantadas.   | 3                          | 0   | Timburi, Pirajú, Fartura | 0                     |
| <b>Conectividade Aérea</b>  | Concessões realizadas por etapa (NO - Noroeste/ SE - Sudeste).   | 0                          | 0   | Aer. Com. NO - Assis     | 0                     |
| <b>SP Ecoaventura.</b>  | Município com convênio com o SEBRAE para gestão de segurança de atividades.                                  | 6                          | 1   | 0                        | 5                     |
| <b>Turismo SP em Ação - Polos.</b>  | Plano elaborado.   | 2                          | Plano de Ação do Polo   | Plano de Ação do Polo    | Plano de Ação do Polo |
| <b>Central de investimento ao Investidor de áreas para investimento turístico</b> | Valores disponibilizados para investidores pelas instituições financeiras.                                   | R\$ 27.649.799,77          | R\$ 2.480.000,00  | 25.169.799,77            | R\$ 0,00              |
| <b>Guias Virtuais das Rotas Turísticas</b>  | Guias virtuais disponibilizados.   | 22                         | 7   | 10                       | 5                     |
| <b>Sinalização Turística</b>  | Sinalização implantada contratada  | 22                         | 8   | 9                        | 5                     |
| <b>Projetos de Inclusão</b>   | Mapa da Diversidade por RT.  | 0                          | Mapa da Diversidade   | Mapa da Diversidade      | Mapa da Diversidade   |

Fonte: SETUR

## 2. Eixos Estratégicos

A definição dos Eixos do Polo e seus respectivos objetivos estratégicos foram estabelecidos de forma participativa em reuniões virtuais de trabalho, ao longo do mês de agosto e setembro de 2022, com a presença dos interlocutores das Regiões Turísticas e representantes do setor privado, em diálogos mediados pela consultoria.

É importante observar que os eixos definidos: (i) Comunicação, (ii) Produto, (iii) Infraestrutura, e (iv) Governança, estão intrinsecamente conectados à estrutura do Plano Turismo SP 20-30 elaborado de forma participativa com a presença dos atores públicos das esferas estadual e municipal da gestão do turismo, bem como representantes do trade turístico ao longo do ano de 2020.

O Plano Turismo SP 20-30 objetiva pensar o turismo até o ano de 2030, de modo a transformá-lo no grande indutor do desenvolvimento regional, em parceria com diversos atores do poder público e da iniciativa privada, bem como planejar e traçar as diretrizes e estratégias de curto, médio e longo prazo que embasarão a recuperação do dinamismo do turismo no Estado de São Paulo.

Neste sentido, os eixos definidos para o Polo têm uma relação direta com os Objetivos Estratégicos e Estratégias do Plano Turismo SP 20-30, conforme a tabela 8 apresentada na sequência:

**Tabela 10 – Relação entre os Eixos de Ação do Polo com os Objetivos Estratégicos e Estratégias do Plano Turismo SP 20-30**

| Eixo de Ação do Polo  | Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30  | Estratégias do Plano Turismo SP 20-30   |
|-----------------------|---|---|
| <b>Comunicação</b>    | OE 8. Modernizar e ampliar as estratégias de marketing e comunicação de destinos, produtos e serviços turísticos ofertados no Estado de São Paulo nos níveis municipal, regional, nacional e internacional  | E21. Fortalecimento do Marketing turístico do Estado de São Paulo   |
|                       | OE 8. Modernizar e ampliar as estratégias de marketing e comunicação de destinos, produtos e serviços turísticos ofertados no Estado de São Paulo nos níveis municipal, regional, nacional e internacional  | E22. Incentivo e fomento para acesso ao mercado de produtos e destinos turísticos   |
| <b>Produto</b>        | OE 5. Fortalecer as políticas de investimento e de financiamento de programas, projetos e empreendimentos públicos e privados voltados ao desenvolvimento do turismo no Estado de São Paulo.  | E12. Modernização e fomento das estratégias de financiamento e investimento no turismo junto a organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais         |
|                       | OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.                   | E19. Incentivo e valorização das iniciativas que fortaleçam a identidade local e regional dos destinos turísticos   |
| <b>Infraestrutura</b> | OE 4. Fortalecer a capacidade de articulação e coordenação entre poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil para o desenvolvimento e a competitividade das atividades do turismo, considerando a inclusão e equidade de gênero, raça e diversidade sexual. | E11. Incentivo a projetos de inclusão e acessibilidade em destinos turísticos do estado.  |
|                       | OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.                   | E17. Incentivo a projetos de infraestrutura, de serviços e equipamentos turísticos para o desenvolvimento sustentável dos municípios e regiões turísticas do Estado |
|                       | OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.                   | E18. Incremento e desenvolvimento de ações de mobilidade e conectividade nos diversos modais de transporte.   |

| Eixo de Ação do Polo | Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30  | Estratégias do Plano Turismo SP 20-30  |
|----------------------|---|--|
| Governança           | OE 4. Fortalecer a capacidade de articulação e coordenação entre poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil para o desenvolvimento e a competitividade das atividades do turismo, considerando a inclusão e equidade de gênero, raça e diversidade sexual. | E9. Fortalecimento de uma agenda interinstitucional visando consolidar o turismo como fator de desenvolvimento estratégico                               |
|                      | OE3 - Institucionalizar, fortalecer e valorizar as instâncias de governança locais e regionais relacionadas com o planejamento, financiamento e gestão do turismo   | E6. Construção do Programa e da Política Estadual de Regionalização do Turismo com base nas diretrizes do Programa Nacional de Regionalização do Turismo |
|                      | OE3 - Institucionalizar, fortalecer e valorizar as instâncias de governança locais e regionais relacionadas com o planejamento, financiamento e gestão do turismo   | E7. Estímulo ao desenho e atualização dos Planos de Desenvolvimento Regional de Turismo. – PDRT  |

Fonte: elaboração própria

Assim, é importante observar que de forma indireta, as ações propostas para os eixos do Plano de Ação do Polo complementam as ações propostas para as estratégias, no âmbito do regional do polo.

Nestas agendas de trabalho do projeto Turismo em Ação os Eixos propostos foram validados pelos participantes, e na sequência apresentado um conjunto de objetivos que, por meio da plataforma Mentimeter, foram priorizados.

Esta classificação abriu espaço para um importante debate que culminou com o estabelecimento dos objetivos estratégicos de cada Eixo para o Polo, apresentados na sequência.

## 2.1. Eixo Comunicação

O Eixo Comunicação se refere ao conjunto de ações empreendidas pelas organizações, públicas ou privadas, para estabelecer a relação com seus públicos de interesse, turistas e viajantes, e reforçar a imagem turística do Polo.

Mais especificamente, ações de Marketing, que é o processo de planejamento e execução desde a concepção, preço, promoção e distribuição de ideias, mercadorias e serviços turísticos para criar trocas que satisfaçam os objetivos

individuais e organizacionais, e Publicidade, que se destina a divulgar atos, ações, programas, obras, serviços, campanhas, metas e resultados dos órgãos e entidades do públicas e privadas, no sentido de atrair turistas e viajantes, valorizando e fortalecendo a economia do turismo.

Para além do Marketing e Publicidade, este eixo também abarca ações de Endomarketing, que neste contexto se refere à estratégia de marketing focada nos atores do turismo do polo, bem como os empreendedores e profissionais do turismo, visando melhorar o *employeee branding* (vestir a camisa) e aumentar os investimentos no turismo. (conceituações realizadas a partir do Manual Conceitos e nomenclaturas Marketing do Ministério do Turismo – 2021).

Na figura 01 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 03 – Sudoeste - Cânions, os objetivos para o Eixo Comunicação.

**Figura 01 - Priorização de Objetivos do Eixo Comunicação do Polo 3**



Fonte: Mentimeter

**Objetivo Estratégico do Eixo Comunicação do Polo 03 – Sudoeste - Cânions:**  
Promover os produtos turísticos do Polo com uma comunicação que integrada dos atrativos, criando uma imagem que leve os turistas e viajantes a virem para a região, e não somente para um local, de forma a potencializar seu tempo de estada no polo, por meio do aprimoramento dos meios tradicionais e digitais de comunicação e branding.

## 2.2. Eixo Produto

Inicialmente é importante conceituar Produto Turístico, que de acordo com o MTur é “o conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço” (Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 8 – Promoção e Apoio à Comercialização / Brasília: Ministério do Turismo - 2007).

Desta forma este eixo compreende as ações voltadas ao fomento, estruturação, implantação e qualificação dos Produtos Turísticos do Polo.

Na figura 02 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 03 – Sudoeste - Cânions, os objetivos para o Eixo Produto.

**Figura 02 - Priorização de Objetivos do Eixo Produto do Polo 3**



Fonte: Mentimeter

### **Objetivo Estratégico do Eixo Produto do Polo 03 – Sudoeste - Cânions:**

Criar roteiros turísticos integrados, apresentando aos turistas e viajantes os potenciais do polo em relação à diversidade e integração de atrativos, bem como melhorar significativamente sua experiência pela qualificação do turismo receptivo, com capacitação para os empreendedores e os profissionais que atuam com o turismo.

### 2.3. Eixo Infraestrutura

O Eixo Infraestrutura, é composto pelas ações de planejamento e implementação de projetos de obras e instalações de estrutura física e de serviços indispensáveis ao desenvolvimento do turismo e existentes em função dele, tais como (Programa Nacional de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo – PRODETUR - 2018):

- infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas;
- infraestrutura de acesso e de mobilidade, tais como estradas turísticas, ferrovias, pontes, rodovias, túneis e viadutos, orlas fluviais, lacustres e marítimas;
- infraestrutura e saneamento básico (tratamento de água, sanitário e de resíduos sólidos);
- terminais rodoviários, ferroviários, aeroviários, fluviais, lacustres e marítimos;
- edificações de uso público destinadas a atividades indutoras de turismo como centros de cultura, museus, casas de memória, centros de convenções, centros de apoio ao turista, teatros, centros de comercialização de produtos artesanais e mirantes públicos;
- restauração de edifícios, monumentos e conjuntos históricos.

Na figura 03 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 03 – Sudoeste - Cânions, os objetivos para o Eixo Infraestrutura.

**Figura 03 - Priorização de Objetivos do Eixo Infraestrutura do Polo 3**



Fonte: Mentimeter

### **Objetivo Estratégico do Eixo Infraestrutura do Polo 03 – Sudoeste - Cânions:**

Garantir a qualidade dos acessos aos atrativos turísticos por meio da melhoria dos acessos, sejam pavimentados ou não, e pela qualificação da sinalização interpretativa e indicativa desenhada com uma visão integrada do Polo.

### **2.4. Eixo Governança**

O Eixo Governança é responsável pelas ações que promovam espaços de articulação dos atores sociais do turismo, públicos e privados, para elaboração, proposição, análise, gestão e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.

Na figura 04 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 03 – Sudoeste - Cânions, os objetivos para o Eixo Governança.

**Figura 04 - Priorização de Objetivos do Eixo Governança do Polo 3**



Fonte: Mentimeter

### **Objetivo Estratégico do Eixo Governança do Polo 03 – Sudoeste - Cânions:**

Garantir uma ação integrada e compartilhada de todos os atores públicos e privados do turismo na região, de forma a aprimorar a experiência do turista e viajante no polo, por meio de diversas ações coordenadas, bem como o aprimoramento do marco legal municipal de apoio ao turismo em todas as cidades da região.

### 3. Plano de Ação 2022/2023

#### 3.1. Priorização de Projetos

Considerando que o objetivo do presente Plano de Ação é o de estabelecer um conjunto de atividades prioritárias, com metas, prazos e responsáveis para endereçar as principais questões apontadas pelos representantes das Regiões Turísticas dos Polos com implementação ocorrendo entre setembro de 2022 a dezembro de 2023, ao longo de sua elaboração, com a participação dos representantes dos polos foram priorizadas as seguintes ações, por eixo do plano.

#### 3.2. Ações e projetos selecionados.

##### 3.2.1. Eixo – Governança – POLO 3

- **NOME DA AÇÃO:** Projeto de mobilização empresarial do turismo em prol de uma política de incentivos dos municípios e disseminação acerca dos planos em desenvolvimento na região.
- **OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO:** Construir um movimento de empresários do turismo em prol do desenvolvimento de uma política pública e de benefícios para o setor especial para as atividades turísticas (associadas ao CADASTUR) em todos os municípios para garantir a atratividade de novos atores na participação da governança.
- **INDICADOR:** Política de incentivos implementada.

**Tabela 11 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo GOVERNANÇA**

| Etapas                       | Qual será a ação   | Quem será responsável  | Qual o prazo |
|------------------------------|--|--|--------------|
| <b>Ação 1. Curto Prazo</b>   | Realização de um evento de mobilização de empresários em Associação Comercial com foco Regional em ciclos para apresentação do Plano de Ação do Polo e iniciativas governamentais previstas, além de mobilização para pautas de criação de políticas de incentivo. | Interlocutor Regional + Presidentes de Assoc. Comercial                              | 15/02/2023   |
| <b>Ação 2. Implementação</b> | Constituição de um grupo de trabalho entre os empresários para avançar com ações de acompanhamento do Plano de Ação e articulação para pautar modernização das legislações municipais a partir de melhores práticas (pacote de melhores práticas FIA/SETUR).       | Interlocutores Regionais + Representante Municipal + Presidentes de Assoc. Comercial | 24/04/2023   |
| <b>Ação 3. Consolidação</b>  | Publicação de alterações e modernizações regulatórias (Leis sancionadas ou Decretos Publicados) nos municípios oriundas das articulações mobilizadas entre a iniciativa privada e o poder público.   | Interlocutores Regionais + Representante Municipal + Presidentes de Assoc. Comercial | 30/12/2023   |

**3.2.2. EIXO – PRODUTO – POLO 3**

- **NOME DA AÇÃO:** Projeto de qualificação da oferta turística do Polo com foco nos operadores da cadeia produtiva do turismo.
- **OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO:** Qualificação de empresários e colaboradores do turismo receptivo do Polo, em especial equipamentos hoteleiros (voltados para governança e recepção). Certificação de equipamentos do segmento de turismo náutico (questões de navegação e

regulação de arrais), qualificação e certificação dos atores do segmento de turismo de aventura voltado para a questão de segurança.

- **INDICADOR:** Quantidade de produtos turísticos e profissionais qualificados.

**Tabela 12 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo PRODUTO**

| <b>Etapas</b>                | <b>Qual será a ação</b>  | <b>Quem será responsável</b>  | <b>Qual o prazo</b> |
|------------------------------|--|---|---------------------|
| <b>Ação 1. Curto Prazo</b>   | Realização de dimensionamento do programa de qualificação, focando especialmente na capacidade de absorção pelo mercado, identificando quantidades de qualificações e número de empresários e profissionais a serem qualificados. Tabulação das necessidades/demandas de qualificação/tipos de capacitação/competências específicas a serem trabalhadas. Deverá ser feita a avaliação de estratégias de capacitação, incluindo EAD e trilhas de formação continuada. | Interlocutores Regionais (Liderado pelo Interlocutor da RT Veredas) | 03/03/2023          |
| <b>Ação 2. Implementação</b> | Realização de rodadas de avaliação de possíveis parceiros e instituições a serem contratadas pelas regiões em formato de ensino de extensão ou de formação profissional customizadas a partir da demanda provocada pelas RTs (SEBRAE, SENAR, SENAC, Universidades, Fundações de Ensino, empresas privadas de capacitação). Organizar lista de contatos das instituições.   | Interlocutores Regionais (Liderado pelo Interlocutor da RT Veredas) | 03/04/2023          |
| <b>Ação 3. Consolidação</b>  | Mobilização dos atores a serem qualificados e logística necessária, contrata partidas a serem levantadas com parceiros para execução das atividades.   | Interlocutores regionais  | 31/05/2023          |

### 3.2.3. EIXO – COMUNICAÇÃO – POLO 3

- **NOME DA AÇÃO:** Estruturação de estratégia digital do turismo no Polo
- **OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO:** Ampliar a visibilidade e "re"conhecimento do Polo dos diferentes públicos interno e externo que buscam visitação em atividades voltadas para busca de atrativos naturais e turismo religioso.
- **INDICADOR:** Campanha implementada.

**Tabela 13 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo Comunicação**

| <b>Etapas</b>                | <b>Qual será a ação</b>  | <b>Quem será responsável</b>   | <b>Qual o prazo</b> |
|------------------------------|--|--|---------------------|
| <b>Ação 1. Curto Prazo</b>   | Levantamento de banco de imagens / contratação de materiais e organização do banco produzido pela SETUR-SP / Realização de concurso de fotografias nos municípios (envolvendo os munícipes e os turistas).   | SETUR-SP/<br>Interlocutores Regionais / Municípios                         | 11/02/2023          |
| <b>Ação 2. Implementação</b> | Organização de portfólio de fornecedores e chamamento coletivo para apresentação de seus serviços em uma rodada de negócios a partir de um termo de referência montado e compartilhado pelas RTs com indicadores base a serem monitorados e incrementados. | Interlocutores Regionais / Apoio de equipes de comunicação das prefeituras | 30/03/2023          |
| <b>Ação 3. Consolidação</b>  | Implementação de campanha para a temporada 2023 com aumento demonstrado do número de usuários / seguidores nos principais canais de comunicação das RTs  | Interlocutores Regionais / Assessorias de comunicação                      | 16/05/2023          |

Fonte: elaboração própria

**3.2.4. EIXO – INFRAESTRUTURA – POLO 3**

Foram definidos os seguintes projetos de Infraestrutura para serem realizados no próximo exercício para o Polo Pontal Paranapanema:

**Tabela 14 – Lista de Projetos de Infraestrutura Polo Sudoeste Cânions**

| <b>Cod.</b> | <b>Projeto</b>  | <b>Abrangência</b>                                 |
|-------------|---|--|
| P3-01       | Revitalização da estrada vicinal Virgínio Holtz                 | Cânions Paulista                                   |
| P3-02       | Reforma do horto florestal de Avaré                             | Angra Paulista (Avaré)                             |
| P3-03       | Estudo técnico para o geoparque de Angatuba                     | Veredas da Mata Atlântica (Altos de Paranapiacaba) |
| P3-04       | Projetos de sinalização turística indicativa e interpretativa;  | Cânions Paulista (Itapeva)                         |
| P3-05       | Projetos de sinalização turística indicativa e interpretativa;  | Polo Sudoeste Cânions                              |
| P3-06       | Projetos de sinalização turística indicativa e interpretativa;  | Angra Paulista                                     |
| P3-07       | Rota cênica polo sudoeste cânions                               | Polo Sudoeste Cânions                              |
| P3-08       | Potencializar o uso público das unidades de conservação do polo | Polo Sudoeste Cânions                              |

*Fonte: elaboração própria*

### 3.2.4.1. PROJETO P3.01. – REVITALIZAÇÃO DA ESTRADA VICINAL VIRGÍNIO HOLTZ

**Tabela 15 – Revitalização da estrada vicinal Virgínio Holtz**

| Informação do Projeto                           | Descrição   |
|---|---|
| Código do Projeto                               | P3-01   |
| Nome do Projeto - Tipo de Projeto               | Revitalização da estrada vicinal Virgínio Holtz<br>Projetos de acesso viário e pavimentação ligando atrativos dos cânions   |
| Abrangência - RT                                | Cânions Paulista  |
| Descrição                                       | Os 4 principais atrativos turísticos da Região dos Cânions são delimitados por serras e cânions que se delineiam por 5 municípios, o projeto é a revitalização da vicinal de ligação destes atrativos e sua conexão com a SP 258. Atualmente a vicinal é utilizada pelos moradores, pelo escoamento de minérios e de madeiras de reflorestamento e agora pelos turistas que tem procurado a região. A requalificação da estrada deve prever o seu aproveitamento como estrada cênica.               |
| Benefício                                       | O benefício será o incentivo e o acesso mais seguro aos atrativos, esse aumento de fluxo de visitantes trará visibilidade para a estrada que pretendemos chamar de Rota dos Cânions, ao longo dessa estrada existe uma comunidade chamada de Agrovila, que se beneficiará diretamente com o turismo, assim como outros cidadãos que moram próximos aos atrativos e também uma área estadual que se chama Estação Experimental Fazenda Ventania que possui um extraordinário potencial para turismo. |
| Magnitude de valor do projeto                   | R\$ 2.107.554,05  |
| Indicador de Resultado                          | Projeto de revitalização da estrada elaborado.  |
| Interfaces interinstitucionais a serem ativadas | Prefeituras, DER, CETESB, ITESP   |

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: *Elaboração própria*

**3.2.4.2. PROJETO P3.02. – REFORMA DO HORTO FLORESTAL DE AVARÉ****Tabela 16 – Reforma do horto florestal de AVARÉ**

| <b>Informação do Projeto</b>                    | <b>Descrição</b>  |
|---|---|
| Código do Projeto                               | P3-02   |
| Nome do Projeto - Tipo de Projeto               | REFORMA DO HORTO FLORESTAL DE AVARÉ   |
| Abrangência - RT                                | Angra Paulista (Avaré)  |
| Descrição                                       | Reforma e revitalização do Horto florestal de Avaré, que já possui diariamente um grande fluxo de turistas e munícipes.   |
| Benefício                                       | Trará grandes benefícios para a população e para os turistas que visitam nosso parque, com maior qualidade e segurança, além da requalificação do seu entorno para atração de comércio local. |
| Magnitude de valor do projeto                   | R\$ 5.000.000,00  |
| Indicador de Resultado                          | Reforma do parque natural e de exposição realizados   |
| Interfaces interinstitucionais a serem ativadas | Prefeitura de Avaré, CETESB.  |

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: *Elaboração própria*

### 3.2.4.3. PROJETO P3.03. – ESTUDO TÉCNICO PARA O GEOPARQUE DE ANGATUBA

**Tabela 17 – Estudo técnico para o geoparque de Angatuba**

| Informação do Projeto                           | Descrição  |
|---|--|
| Código do Projeto                               | P3-03  |
| Nome do Projeto - Tipo de Projeto               | ESTUDO TÉCNICO PARA O GEOPARQUE DE ANGATUBA  |
| Abrangência - RT                                | Veredas da Mata Atlântica (Altos de Paranapiacaba)   |
| Descrição                                       | <p>A proposta de criação do "Geoparque Angatuba" busca o reconhecimento INTERNACIONAL do Polo 3. São vários os pontos onde se podem encontrar vestígios fossilíferos nas Formações Irati e Corumbataí, principalmente. Os afloramentos da rocha sedimentar da formação Irati são compostos principalmente de calcário e são importantes cenários para educação ambiental e investigação científica.</p> <p>O projeto visa a realização de estudos técnicos para ser submetido à UNESCO para dar suporte à sua candidatura como Geoparque. O estudo deverá seguir premissas da UNESCO e da Global Geopark Network, além de prever as estruturas de visitação e mobiliários a serem instalados para dar suporte à visitação.</p> |
| Benefício                                       | <p>É de grande importância a criação de um Geoparque no município de Angatuba, tanto por parâmetros científicos, quanto pelo histórico-cultural, pois o estabelecimento de parques em áreas onde se encontram fósseis pode atuar como uma estratégia de conservação dos materiais fossilizados, preservação da natureza, disseminação científica, recurso didático em educação ambiental, além de desenvolver no município a economia local sustentável, por meio do turismo.</p> <p>Angatuba está bem localizada geograficamente entre os municípios que formam o Polo 3.</p>   |
| Magnitude de valor do projeto                   | R\$ 1.000.000,00   |
| Indicador de Resultado                          | Projeto de implantação e reforma de parques naturais e de exposição elaborados.  |
| Interfaces interinstitucionais a serem ativadas | Prefeitura, USP, UNESP, UNESCO, IPHAN, CONDEPHAAT.   |

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

### 3.2.4.4. PROJETO P3.04. – PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICATIVA E INTERPRETATIVA

**Tabela 18 – PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICATIVA E INTERPRETATIVA**

| Informação do Projeto                           | Descrição   |
|---|---|
| Código do Projeto                               | P3-04   |
| Nome do Projeto - Tipo de Projeto               | PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICATIVA E INTERPRETATIVA;  |
| Abrangência - RT                                | Cânions Paulista (Itapeva)  |
| Descrição                                       | Elaboração de caderno técnico detalhado com a implementação da sinalização turística indicativa e interpretativa de todas as RTs do Polo de forma integrada para roteiros turísticos e ciclorrotas.   |
| Benefício                                       | A região tem recebido cada vez mais turistas e cicloturistas que buscam roteiros rápidos. A Sinalização Turística nas rodovias irá indicar e informar a direção dos atrativos da região para quem está passando nas principais rodovias e ciclorrotas, e deverá criar um sentido de roteirização entre os municípios. |
| Magnitude de valor do projeto                   | R\$ 351.259,01  |
| Indicador de Resultado                          | Projeto de sinalização turística elaborado  |
| Interfaces interinstitucionais a serem ativadas | Prefeituras, DER, ARTESP, Concessionárias, CONDEPHAAT.  |

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

**3.2.4.5. PROJETO P3.05. – PROJETO ORLAS DO SOL****Tabela 19 – PROJETO ORLAS DO SOL**

| Informação do Projeto                           | Descrição  |
|---|--|
| Código do Projeto                               | P3-05  |
| Nome do Projeto - Tipo de Projeto               | PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICATIVA E INTERPRETATIVA  |
| Abrangência - RT                                | Polo Sudoeste Cânions  |
| Descrição                                       | O projeto de sinalização turística nas vias de acesso é de fundamental importância para que os turistas visitantes e a população em geral consigam chegar ao local dos atrativos turísticos do município e região  |
| Benefício                                       | Integração do Polo Turístico e uniformidade na atração de turistas para os diferentes atrativos distribuídos pelos municípios.<br>A sinalização trará grande benefício ao polo, facilitando e inclusive estimulando o acesso dos turistas e viajantes aos atrativos turísticos da região |
| Magnitude de valor do projeto                   | R\$ 1.053.777,03   |
| Indicador de Resultado                          | Projeto de sinalização turística elaborado   |
| Interfaces interinstitucionais a serem ativadas | Prefeituras, DER, ARTESP, Concessionárias, CONDEPHAAT.   |

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

### 3.2.4.6. PROJETO P3.06. – PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICATIVA E INTERPRETATIVA

**Tabela 20 – PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICATIVA E INTERPRETATIVA**

| Informação do Projeto                           | Descrição  |
|---|--|
| Código do Projeto                               | POLO3-06   |
| Nome do Projeto - Tipo de Projeto               | PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICATIVA E INTERPRETATIVA;   |
| Abrangência - RT                                | Angra Paulista   |
| Descrição                                       | A Região Turística Angra Paulista ainda não possui uma sinalização e os turistas não sabem que estão viajando por ela quando visitam seus municípios. Portanto, para que inclusive, se consolide estas regiões turísticas é de suma importância ter uma sinalização adequada nas estradas e municípios, abrangendo o público em geral e inclusive os municípios que também não tem esta perspectiva de Regiões Turísticas.   |
| Benefício                                       | Oferecer informações por meio da sinalização contribui de forma fundamental para a difusão do conhecimento dos atrativos, melhora o aproveitamento da visita no ponto turístico e desenvolvimento da atividade turística, potencializando a geração de empregos e divisas, além de permitir sua consequente valorização pela comunidade à qual pertence. A sinalização é uma ferramenta interativa que facilita a mobilidade e acessibilidade, agregando valor ao “produto turístico”. Constitui fator primordial e imprescindível à mobilidade urbana, a qual subentende as facilidades disponíveis para se efetuar um determinado deslocamento (denominado viagem), no âmbito da área urbana dos municípios. |
| Magnitude de valor do projeto                   | R\$ 351.259,01   |
| Indicador de Resultado                          | Projeto de sinalização turística elaborado   |
| Interfaces interinstitucionais a serem ativadas | Prefeituras, DER, ARTESP, Concessionárias, CONDEPHAAT.   |

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

**3.2.4.6. PROJETO P3.07. – ROTA CÊNICA POLO SUDOESTE CÂNIOS****Tabela 21 – ROTA CÊNICA POLO SUDOESTE CÂNIOS**

| Informação do Projeto                           | Descrição   |
|---|---|
| Código do Projeto                               | P3-07   |
| Nome do Projeto - Tipo de Projeto               | ROTA CÊNICA POLO SUDOESTE CÂNIOS  |
| Abrangência - RT                                | Polo Sudoeste Cânions   |
| Descrição                                       | A exemplo dos demais projetos de Rotas Cênicas da SETUR, contratar uma consultoria para realizar o levantamento das potenciais rotas cênicas do polo, identificando os pontos de instalação de mirantes, pontos de apoio ao turista, recuos, plataformas de observação, entre outros elementos de infraestrutura, bem como elaboração de seus projetos. Bem como a negociação com o DER para sua implementação. |
| Benefício                                       | As rotas cênicas têm o potencial de cativar os turistas e viajantes, no sentido de compreender que a própria viagem já é uma experiência de turismo, e não apenas o destino pretendido. Desta forma, e a partir deste encantamento aumentar o tempo de permanência dos turistas e viajantes no polo, potencializando o turismo.   |
| Magnitude de valor do projeto                   | R\$ 1.053.777,03  |
| Indicador de Resultado                          | Rotas identificadas   |
| Interfaces interinstitucionais a serem ativadas | Prefeituras, DER, ARTESP, Concessionárias, CONDEPHAAT.  |

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

**3.2.4.6. PROJETO P3.06. – ROTA CÊNICA POLO SUDOESTE CÂNIOS****Tabela 22 – ROTA CÊNICA POLO SUDOESTE CÂNIOS**

| Informação do Projeto                           | Descrição   |
|---|---|
| Código do Projeto                               | P3-08   |
| Nome do Projeto - Tipo de Projeto               | PROJETO REFORMA E MODERNIZAÇÃO DAS ÁREAS DE USO PÚBLICO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO POLO   |
| Abrangência - RT                                | Polo Sudoeste Cânions   |
| Descrição                                       | O projeto visa identificar as áreas de uso público dos parques estaduais e municipais do polo que tem seu potencial desaproveitado, elaborando estudos e projetos de restauração e reformas necessários para a retomada de uso, ou ampliação de estrutura para receber turistas e viajantes. Neste contexto, já existem no polo os seguintes projetos a serem integrados a este plano:<br>* Criação da Floresta Estadual Ventania.(Unidade de Conservação sob a gestão da Fundação Florestal)<br>* Aprimoramento da infraestrutura da Floresta das Corredeiras, sob gestão municipal. |
| Benefício                                       | Potencializar as categorias de turismo ligadas à natureza e de experiência, bem como apoiar a recuperação ambiental do estado.  |
| Magnitude de valor do projeto                   | R\$ 1.053.777,03  |
| Indicador de Resultado                          | Projetos de potencialização de uso público de unidades de conservação elaborados.   |
| Interfaces interinstitucionais a serem ativadas | Prefeituras, Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, Fundação Florestal   |

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: *Elaboração própria*

Na Tabela 23 são apresentadas as estimativas de custos dos projetos. Tais avaliações são foram calculadas em ordens de grandeza e não podem ser utilizadas como valores finais para os projetos, uma vez que o processo de elaboração das estimativas foi realizado a partir de valores referenciais e projetos similares propostos.

Este levantamento foi realizado em agendas de trabalho com os representantes das regiões turísticas trabalhadas e não contou o suporte de equipe de engenharia e de projetistas especializados para uma definição de valores definitivos para cada projeto.

É importante destacar que o objetivo destas estimativas foi o de estabelecer um norte, com base em referências de outros projetos e de tabelas de preços, acerca da dimensão inicial de volumes de recursos financeiros necessários, para que se possa realizar um processo de priorização e de estudos técnicos futuros.

Os valores finais de cada projeto deverão ser obtidos a partir de seus próprios projetos executivos.

**Tabela 23 – Custo estimados dos projetos e implantação**

| Cod.  | Projeto   | Estimativa de Custo*     |
|-------|---|--------------------------|
| P3-01 | REVITALIZAÇÃO DA ESTRADA VICINAL VIRGÍNIO HOLTZ   | R\$ 2.107.554,05         |
| P3-02 | REFORMA DO HORTO FLORESTAL DE AVARÉ   | R\$ 5.000.000,00         |
| P3-03 | ESTUDO TÉCNICO PARA O GEOPARQUE DE ANGATUBA   | R\$ 1.000.000,00         |
| P3-04 | PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICATIVA E INTERPRETATIVA;                              | R\$ 351.259,01           |
| P3-05 | PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICATIVA E INTERPRETATIVA;                              | R\$ 1.053.777,03         |
| P3-06 | PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICATIVA E INTERPRETATIVA;                              | R\$ 351.259,01           |
| P3-07 | ROTA CÊNICA POLO SUDOESTE CÂNIOS  | R\$ 1.053.777,03         |
| P3-08 | PROJETO REFORMA E MODERNIZAÇÃO DAS ÁREAS DE USO PÚBLICO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO POLO | R\$ 1.053.777,03         |
|       | <b>Total</b>  | <b>R\$ 11.971.403,16</b> |

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

#### 4. Memorial de Mentorias realizadas

Este plano foi consolidado ao longo de duas agendas de Mentoria, mediadas pela consultoria da FIA, nos dias 17/08, 22/08 e 01/09 de 2022, e contou com as contribuições dos seguintes profissionais:

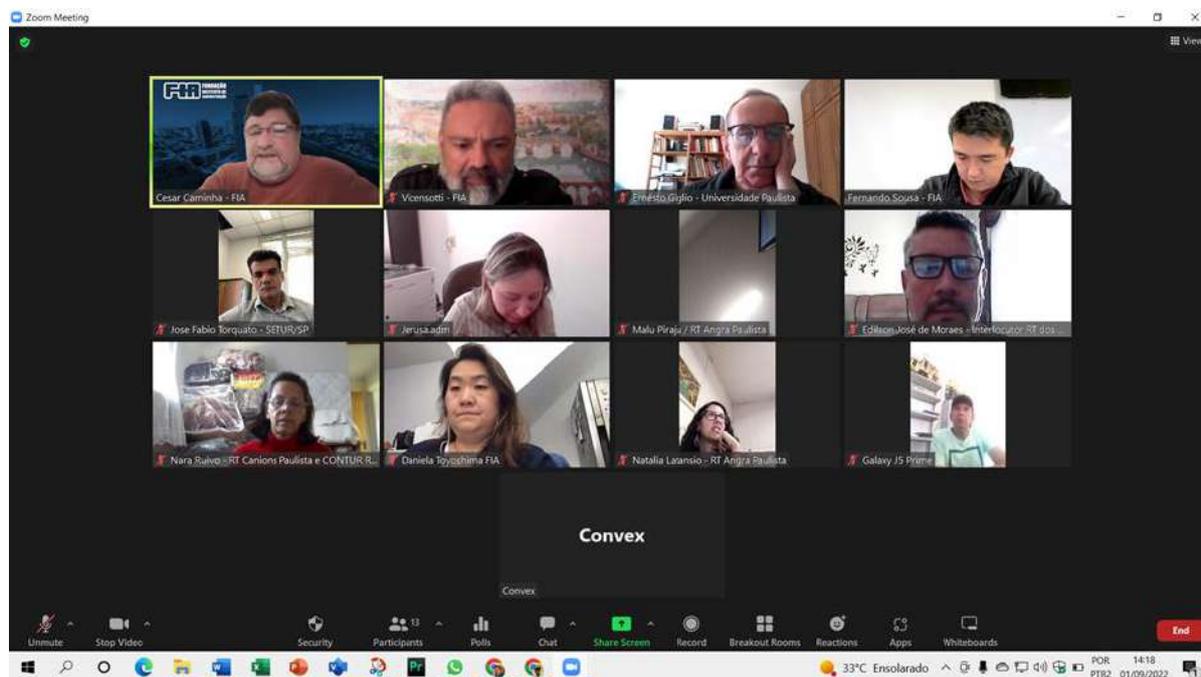
**Tabela 24 – Profissionais que Consolidaram as Informações do Plano de Ação do Polo**

| Nome                           | Instituição  |
|--------------------------------|--|
| Adriano Ludovice               | FIA  |
| Anderson Solé                  | RT Angra Paulista - COMTUR Timburi                               |
| Bruno Colitti                  | São Miguel Arcanjo/SP - Centro Hípico Equus                      |
| Cesar Caminha                  | FIA  |
| Charles Junio                  | RT Cânion Paulista - Presidente do COMTUR Bom Sucesso de Itararé |
| Daniela Toyoshima              | FIA  |
| Edilson José de Moraes         | Interlocutor RT dos Cânions Paulista.                            |
| Edson Jose de Moraes           | RT Cânions Paulista  |
| Estéfani                       | Secretaria de Turismo de São Miguel Arcanjo                      |
| Fernando Maciel                | Diretor de Turismo de Piedade                                    |
| Fernando Souza                 | FIA  |
| Jerusa Helena                  | Chefe de Turismo e Cultura da Estância Turística de Paranapanema |
| Jose Fabio Torquato            | SETUR  |
| Jose Veríssimo                 | FIA  |
| Luiz Vicensotti                | FIA  |
| Malu                           | Pirajú RT Angra Paulista   |
| Margareth Marques Bevenuto Mor | Contur Piraju  |
| Maria Luiza de Freitas         | Estância Turística de Piraju, RT Angra Paulista                  |
| Nara Ruivo                     | Bom Sucesso de Itararé - RT Cânions Paulista                     |
| Natalia Latansio               | RT Angra Paulista  |
| Prof. Ernesto Giglio           | Universidade Paulista  |
| Reginaldo                      | Diretor de Turismo de Ipaussu                                    |
| Rubia Dulcine                  | Angatuba, RT Veredas da Mata Atlântica                           |
| Vanilson Fickert               | SETUR  |

### Imagem 01 – Mentoria de 17/08/2022



## Imagem 02 – Mentoria de 01/09/2022



# TURISMO SP EM AÇÃO

Estratégias & Oportunidades para  
dinamização de polos turísticos

## PLANO DE AÇÃO



  
**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo e Viagens